PO ISSN 0021-3209

DIRECTOR — JOSÉ ANTÓNIO DA SILVA SOARES VICE-DIRECTOR — ANTÓNIO DE SOUSA ARAÚJO — JOÃO DUARTE LOURENÇO

Direcção e Redacção — Largo da Luz, 11 — 1600 LISBOA Codex Telefone 7140515

EDIÇÃO — Editorial Franciscana

**ADMINISTRAÇÃO** Revista ITINERARIUM Apartado 2017 — Montariol — Tel. 610176 4701 BRAGA CODEX (PORTUGAL)

PROPRIEDADE:

Provincia Portuguesa da Ordem Franciscana

# TINERARIUM

Ano XLIV — Número 160 — Janeiro-Abril de 1998 Revista Quadrimestral de Cultura

# TEXTOS FILOSÓFICOS PRÉ-SOCRÁTICOS

## CRITIAS

(Traduzido do grego)

por

P. Manuel Luis Marques, O.F.M.

### Introdução

depois de ter procurado refúgio no santuário de Eleusis. bres, no ano 460 a.C. e faleceu em 403, em Muniquia, junto ao Pireu, Nasceu Crítias em Atenas de uma familia das mais antigas e no-

inexorável. Foi morto pelos partidários de Trasibulo. ado, o mais orgulhoso e vilão. Não perdoou ao seu Mestre a censura que maior ladrão e o maior assassino. Como democrata foi o mais desenfrevulgar e ter sido discípulo de Sócrates. Dos Trinta foi o mais violento, o contra sob o jugo do mal, apesar de ter recebido uma instrução fora do opinião de Filóstratos, foi o pior de todos os homens, cujo nome se enlhe dirigiu pelo seu desregramento sexual... Com os seus adversários foi Fez parte do grupo dos Trinta Tiranos e destes foi o mais cruel. Na

se com o seu carácter, era agradável e polido. sua linguagem era o puro Atico. O seu discurso, embora não sintonizas-Como escritor era modelo, norma e paradigma da linguagem... A

soficamente estruturado. E disso teve consciência. Ainda que sentencioso e sagaz, não apresenta um pensamento filo-

e 240 pp. Centro Studi Antoniani, Padova. della Chiesa, Bologna, 22-23 febbraio 1997 a cura di Guido Ravaglia, vol. de 240x170 mm nascita e nel 50° di proclamazione a Dottore Convegno di studi nell'VIII Centenario della ANTONIO, UOMO EVANGELICO -

ditas pelo Ministro Provincial de Bolonha e guidas de debate. O livro em presença recolhe manhã e de tarde, doze especialistas expusecomunicação A vida consagrada nos Sermões de S. António; P. Giuseppe Nocilli com a O sentido franciscano do saber nos sermões guagem e pensamento em António; o P Ateneo Antonianum de Roma. Do Studio conclusões, tiradas pelo Reitor do Pontificio pelo Cardeal-Arcebispo de Bolonha, e das redigida pelo citado Prefeito, das saudações tiu numa visita guiada), além da apresentação lica de Santo António de Bolonha, que consis-Rossi sobre A iconografia antoniana na Basíessas comunciações (excepto a de P. Berardo osos da Universidade de Bolonha e de Univerconvidou alguns dos seus professores, estudia comunidade cristã interessada. Para o efeito destinado aos próprios estudantes de teologia, sário da sua proclamação como Doutor da Bolonha, por ocasião do VIII centenário do Vincenzo Cherubino Bigi com a comunicação P. Giovanni Motta com a comunicação Lin-Teologico de Bolonha estiveram presentes o ram comunicações de grande valor, todas sesidades Pontificias. Durante dois dias, de aos estudantes da diocese e da cidade e a toda Igreja, promoveu um colóquio de estudos, nascimento de Santo António e do 50° aniver-Prefeito do Studio Teologico S. Antonio de O franciscano menor P. Guido Ravaglia,

a de um santo muito próximo, familiar e da cultura, para a sua dimensão intelectual sa. Aliás, a sua doutrinação é essencialmente rivem do serviço prestado a quem dele precicomuns mortais. No entanto, o nosso ser distante e retirado da experiência dos amigo. O homem sábio o ferece a imagem dum quando a sua imagem entre o povo simples é evangélica no fim deste século e os medos e século XIII; e Achille Ardigò - A cultura cio Malaguti - Evidência e mistério da luz nos conclusões do colóquio. Da Universidade de toral, e P. José A. Merino, que apresentou as Congregação para a Educação Católica, exgia e a "Carta a Fr. António". O português cação Elementos filosóficos dos Sermões de agostiniano; Fabio Gambetti com a comuniexpoente máximo com o Doutor Seráfico São nal e rica Escola Franciscana, que atinge o como a colocar as primeiras pedras da origiprática, mais afectiva do que especulativa. doutrinais, embora a sua força e fascínio deram sobretudo para António como o homen Pelos títulos se verifica que os autores olhaas inseguranças das culturas mundanas nha entre o fim do século XII e os inícios do P. Roberto Zavalloni com a comunicação pôs O nexo entre doutrina e ética nos Ser versidade Católica de Milão veio o P. Carlo ção António Protector de Bolonha? Da Unide S. António, com referência ao pensamento Duns Escoto. — Pinto Rema Boaventura e o Doutor Subtil Beato João Taumaturgo pertence ao panteão dos génios "Sacra pagina", teologia e direito em Bolo-Sermões de Santo António; Ovidio Capitani -Bolonha apresentaram comunicações Mauri-António de Pádua, mestre de formação pas-Ateneo Antonianum de Roma participaram o mões de António de Pádua. Do Pontificio Mons. José Saraiva Martins, Secretário da Paolazzi para falar sobre Francisco, a teolo-António, e P. Cesare Tinelli com a comunica-

RECENSÕES

215

#### FILOSOFIA

zu Kultur und Wirtschaft. «Ethische Ökonoe 247 pp. Heidelberg, Physica-Springer, 1996 Wirtschaftskultur» n.º 2 Vol. de 235x160 mm mie, Beiträge zur Wirtschaftsethik und Eine lebensphänomenologische Analyse KUHN, ROLF. — Leben als Bedürfen

de Michel Henry La Barbarie (Grasset, 1987) te», validado em si mesmo - como pretende que se constitui como «objecto independen-Sylvan Auroux na obra Barbarie et Freiburg/München. Alber. 1992 - e agora a afectiva: «Se o projecto, o 'Dasein' e a - mas antes como advindo da Vida auto-*Philosophie*, (PUF, 1990) em oposição à obra vida como cultura, sendo esta não um fenómeno melogie absoluter Subjectivität als Affektivität Lebendigkeit, Michel Henry Lebensphäno como corporalidade - Leiblichkeit als retorno, Y. Yamagata e com Rolf Kühn a Vida F.D Sebbah, N. Depraz, a vida como eterno Kowalska, a vida como nascer transcendental Henry: estética e política com G. Dufourfenomenologia da Vida, em torno de Michel mos alguma atenção aos desenvolvimentos de senvolvimentos orientações diversas. Prestepensadores se cruzam seguindo nos seus deuma à outra, isto só significa que os dois nos limites da intencionalidade, se recostam cionalidade. Se transcendência e imanência imanência, na ausência de qualquer intenintencionalidade deixa a Vida emergir como Michel Henry, que nos mesmos limites da cionalidade encontra a transcendência e a vem-se a Levinas, que nos limites da intencontributos para esta tarefa filosófica deintencionalidade. Os primeiros grandes tradicional, herdadas de Husserl e Heidegger dem sair das antinomias da fenomenologia sidade, motivação, «precisão». Desta forma com a fenomenologia da vida enquanto necesinterculturais, economia e leis do mercado mento do 'ethos' cultural — relações radicalizando os pressupostos do conceito de fenomenológicas das filosofias que preten-Leben als Bedürfen prolonga as aquisições Esta obra de Rolf Kühn articula o nasci-

sobre as contradições e as lacunas inerentes à afectiva é feita por Rolf Kühn. Da reflexão Mas a análise deste tema a partir da vida duo estava no âmago das relações de mercado.

fenomenologia tradicional emerge uma

ra crítica do jovem Marx, para quem o indivítico-económica de Michel Henry, numa leitu-Dufour-Kowalska tinha analisado a obra polídesprovida de «precisão», de motivação. Já G enquanto ao serviço da Vida; em si mesma é mercado. A actividade econômica é validada esta ideia quer na citada obra sobre a vida do abrindo novas perspectivas às relações de as? Leben als Bedürfen analisa esta tarefa da fenomenologia da afectividade e da crítica sensibilizadora. No seguimento de Michel cas enraízam-se na Vida, como «precimúltiplas relações interculturais e económimercado» adquirem valor em si e para nós. As subjectiva. R. Kühn apreendeu e desenvolveu pp. 111-131). A cultura nasce na e da vida approche phénoménologique d'après M «Besoin de culture et culture du besoin. Une cultura, convivência de culturas e de economibio, economia, «necessidade»/motivação e pode uma fenomenologia da imanência absosocial, Rolf Kühn responde à questão: como são», como necessidade auto-afectiva «multi e interculturalidade»; «economia e vida auto-afectiva que «'ethos' e cultura»; que verdadeiramente nos falta»? - introduzpartir da fonte donde brotam ('Quellpunkt'), a em que os actos humanos ganham sentido a economia e mercado em Leben als Bedürfen das relações entre inter e multiculturalidade, corpo quer na aplicação que desta faz à análise Henry.» in Annales de philosophie 16 (1995) pré-intencional, é porque a auto-afecção é o afectam mas pela auto-afecção imanente ou pelos objectos e situações «culturais» que os transcendência não se tornam culturais sé Henry, a quem reconhece os trabalhos na área «motivações» para a criação da cultura e das nos no tema central da obra: é na imanência da Vida na sua imanência. A pergunta «O que é lugar do nascimento da cultura» (ver R. Kühn, luta da vida abordar questões como intercâm: